



Ano VI - Nº 17 - Agosto/Setembro 2005

www.sintargs.com.br - sintargs@sintargs.com.br

CARTAS

O site do SINTARGS ficou para lá de especial. Sugiro que usemos também este fórum para discussões sobre assuntos técnicos, culturais, políticos, da categoria, exposição de trabalhos e troca de idéias, mudando o tema a cada mês. Para tanto, o sintargs poderia enviar através do banco de e-mail, o tema do mês. E cada um posta sua opinião, experiência e/ou conhecimento. **Fábio Guaragni - RS**

Eu sou Técnico em Agropecuária e moro no Estado de Pernambuco na cidade de Olinda. Estou impressionado com a estrutura do Sindicato dos Técnicos Agrícolas, coisa que não tenho aqui em Pernambuco. Destaco a organização, a luta pela categoria e os políticos que apóiam. Parabéns. **Emerson Bezerra - PE**

Gostaria de reconhecer o trabalho feito junto a deputados em Brasília. Senão fossem vocês, nós já teríamos perdido nossa legislação profissional, pena que muitos técnicos não reconhecem isso. O CREA e CONFEA estão pegando pesado contra nós, envolvendo parlamentares. **Clênio Cassól - RS**

Meu irmão é técnico agrícola o que fez eu me interessar em conhecer mais sobre esta profissão e as suas entidades representativas. Estou orgulhosa em saber que existe uma entidade forte e respeitada que é o Sindicato dos Técnicos. Vi que nestes dias a entidade ganhou um prêmio na Assembléia Legislativa, o que mostra que está no caminho certo. **Márcia Vasquez - RS**

Parabenizo os colegas da diretoria do Sintargs, através do nosso ilustre presidente Carlos Dinarte Coelho, pela brilhante conquista de nosso sindicato, pois cada dia que passa é mais gratificante fazer parte desta laboriosa categoria e ser mais um dos associados deste sindicato que é dirigido com extrema competência pela atual diretoria. O Prêmio Folha Verde vem de encontro com o reconhecimento de toda a sociedade gaúcha, pois foi a nós outorgado pelos legítimos representantes dos gaúchos. **Pércio Gonçalves - RS**

Sem dúvidas, o site do SINTARGS é muito importante e mais interessante ainda, pois nos mantém informados de tudo o que acontece dia-a-dia com nossa classe, desde a legislação até a maneira de como devemos proceder. Com isso, sentimos que não estamos sós nessa caminhada, pois vemos a luta do Sindicato por novas reivindicações para melhorias do setor. É com grande satisfação que parabenizo o Sindicato dos Técnicos Agrícolas pela conquista do Prêmio Folha Verde. Isso nos mostra o reconhecimento pelo trabalho feito por quem tem amor a terra que produz. Hoje é o Técnico Agrícola que busca levar tecnologias e maneiras de como produzir ao

meio rural, construindo, assim, com dedicação e persistência as riquezas do campo. Sucessos aos colegas Técnicos Agrícolas e ao Sindicato dos Técnicos Agrícolas do Rio Grande do Sul. **Glenio Schu - RS**

É gratificante para uma categoria quando é escolhida para receber um destaque como o Folha Verde, principalmente quando quem lhe confere são os formadores de opinião. É sinal de que somos merecedores realmente, o que só nos causa grande orgulho em pertencermos a uma entidade do nível do SINTARGS. Por outro lado, me chamou atenção a colocação do colega quanto a inclusão do Técnico Agrícola no programa Crédito Fundiário do Governo Federal. Acho de suma importância, não só para aplicarmos o conhecimento, mas para testarmos, com nossos próprios recursos, tecnologias inovadoras para difusão aos demais produtores. **Reinaldo - RS**

Nossa categoria está de parabéns. Orgulho-me de ser gaúcho. O Prêmio Folha Verde comprova que o Sindicato dos meus conterrâneos é o melhor do Brasil. Parabéns a todos os técnicos agrícolas, pois a semente do trabalho do dia-a-dia é plantada pelos técnicos e, é claro, colhido os frutos sempre com vitória, sendo que a produção da matéria-prima sempre passa pelas mãos de um técnico agrícola, independente do lugar que se encontra. **Marcos Arthur Resende - SP**

Achei muito interessante a página do SINTARGS. Sou técnico agrícola de São Paulo, interior de Presidente Prudente e gostaria de receber mais novidades na minha área. Pena que aqui em São Paulo não temos uma entidade como a de vocês. **Isac Moura da Silva - SP**

O dia 5 de novembro é uma data muito especial para os técnicos agrícolas, pois comemoram o seu dia. Esses profissionais são especiais, pois são eles que realmente estão em contato com o produtor rural no seu dia-a-dia, passando informações teórico-prático que vem garantindo a produção de alimentos para humanidade e tornando a propriedade agrícola sustentável. **Vilson Arruda - Professor de Administração Rural da ETA - Viamão/RS**

Estive no Congresso dos Técnicos Agrícolas no Paraná e passei a admirar ainda mais o movimento dos técnicos agrícolas do Rio Grande do Sul. Conversei com um associado do SINTARGS que, gentilmente me deu uma publicação atualizada sobre a nossa categoria e falou-me sobre os trabalhos realizados pelo sindicato em defesa dos colegas gaúchos. Fiquei surpreso com o tratamento que a FENATA está dando a esta entidade. **Ivanir Moreno - SP**

Mande suas dúvidas, sugestões ou comentários para a sessão de cartas do Técnico Agrícola, para: sintargs@sintargs.com.br

DIREITO

O controle e separação dos poderes

Dirceu Boniatti*

Como se já não bastassem os crônicos problemas enfrentados pelo povo brasileiro, ultimamente, vive-se a expectativa do desenlace de crises institucionais motivadas por reiterados conflitos entre os Poderes da República.

Em comum, um único ponto, as constantes ingerências de um Poder sobre o outro, algumas vezes necessárias para justificar a própria harmonia e independência entre eles; outras, por mero capricho, vaidade e interesse pessoal de seus líderes.

O poder político exercido por uma pluralidade de órgãos deve, necessariamente, pautar-se por normas de lealdade constitucional de forma que seus titulares, em regime de cooperação, realizem os objetivos traçados na Constituição Federal.

Ocorre que isto só é possível se existir respeito mútuo, restando afastada toda e qualquer forma de retaliação gratuita. É sabido que as instituições são maiores que os homens. Estes passam, aquelas devem subsistir independentes e harmônicas como vislumbrou Montesquieu.

Destaque-se, por fim, a necessidade grandiosa de termos um Judiciário atuante e fortalecido. Fiel da balança que é, não deve, jamais, submeter-se aos bons ou maus humores do Executivo e Legislativo.

Não há dúvida de que o princípio da separação e independência dos Poderes – instrumento que é da limitação do poder estatal, constitui um dos traços característicos do Estado Democrático de Direito.

Assim, torna-se muito importante a independência da autoridade judiciária do magistrado que consiste na faculdade que ele tem, e que necessariamente deve ter de administrar a justiça, de aplicar a lei como ele exata e conscienciosamente, entende, sem outras vistas que não sejam a própria e imparcial justiça, a inspiração do seu dever sagrado. Sem o desejo de agradar ou desagradar, sem esperanças, sem temor algum... A independência do magistrado deve ser uma verdade, não só de direito como de fato; é a mais firme garantia dos direitos e liberdades, tanto civis como políticas do cidadão; é o princípio tutelar que estabelece e anima a confiança dos povos na reta administração da justiça; é preciso que o povo veja e creia que ela realmente existe.

De fato, não só deve ser fiscalizada a adequação das opções governamentais às opções populares, ou ao bem comum, controle político, para o qual está particularmente indicado o parlamento, como também a aplicação dessas decisões aos casos particulares, controle formal, para o qual é naturalmente indicado o Judiciário”.

Tudo isso demonstra que os trabalhos do Legislativo e do Executivo, especialmente, mas também do Judiciário, só se desenvolverão a bom tempo, se esses órgãos se subordinarem ao princípio da harmonia, que não significa nem o domínio de um pelo outro nem a usurpação de atribuições, mas a verificação

de que, entre eles, há de haver consciente colaboração e controle recíproco (que aliás, integra o mecanismo), para evitar distorções e desmandos. A desarmonia, porém, se dá sempre que se acrescem atribuições, faculdades e prerrogativas de um em detrimento de outro.

O princípio da separação e independência dos Poderes, malgrado constitua um dos signos distintivos fundamentais do Estado de direito, não possui fórmula universal apriorística: a tripartição das funções estatais, entre três órgãos ou conjuntos diferenciados de órgãos, de um lado, e, tão importante quanto essa divisão funcional básica, o equilíbrio entre os poderes, mediante o jogo recíproco dos freios e contrapesos, presentes ambos em todas elas, apresentam-se em cada formulação positiva do princípio com distintos caracteres e proporções.

Como se adverte Abuso de Poder, o poder, genericamente falando, é uma forma de controle social, capaz de direcionar a conduta de um determinado grupo de pessoas. Todos os que dispõem de meios materiais para isso são detentores do poder, e quem o exerce não costuma medir esforços para nele se manter (...) Ocorre, porém, que o exercício do poder tende, naturalmente, a ultrapassar os limites estabelecidos pela lei. Ao serem ultrapassados esses limites cometidos está o abuso. Daí a necessidade da constante alternância de poderes no regime democrático.

Ao lado desse poder, inerente ao exercício da soberania a que se confere a determinado cidadão ou grupo de cidadãos a representatividade necessária ao exercício das funções públicas, encontra-se o poder estatal ou político, que é uno.

Entretanto, por tal unicidade consistir numa indesejosa concentração que conduz, necessariamente, a um governo do tipo absolutista, tende-se a repartir o exercício desse poder por órgãos distintos e independentes de forma que um desses não possa agir sozinho sem ser limitado pelos outros. É o que se conhece como sistema de freios e contrapesos que, há um só tempo, subsume a harmonia e independência entre os poderes. Esse controle é crucial e indispensável para a manutenção da democracia e para a salvaguarda da própria liberdade individual de todos os cidadãos brasileiros.

*Técnico Agrícola e Advogado

NOTAS

Desenvoltura no planalto I

Tão logo o Senador Augusto Botelho protocolou o Projeto de Decreto Legislativo 190/2005, o SINTARGS mobilizou a sua diretoria e aterrisou em Brasília. Num só dia, reuniu-se com quatro senadores e quatro deputados federais.

Desenvoltura no planalto II

Para chegar mais rapidamente ao autor do PDL, o SINTARGS acionou, através do deputado Giovani Cherini, o Comando Nacional do PDT. O presidente Carlos Lupi marcou uma reunião com o Senador

Augusto Botelho que é do partido. O Senador recebeu a diretoria do SINTARGS e da FENATEC, e designou um assessor do seu gabinete para tratar especificamente do PDL 190/05.

Desenvoltura no planalto III

O assessor jurídico do SINTARGS, Dirceu Boniatti é quem ficou encarregado, em nome dos técnicos agrícolas e industriais, a prestar todos os esclarecimentos necessários ao senador.

Desenvoltura no planalto III

É bom lembrar que o Projeto de Decreto Legislativo nº 190/05 pretende sustar a aplicação do Decreto nº 4.560, de 30 de dezembro de 2002, que altera o Decreto nº 90.922, de 6 de fevereiro de 1985, que regulamenta a Lei nº 5.524, de 5 de novembro de 1968, que dispõe sobre o exercício da profissão de Técnico Industrial e Técnico Agrícola de nível médio ou 2º grau. É mole?

Prêmio Folha Verde IPI

Em cerimônia realizada no Teatro Dante Barone, a Assembléia Legislativa entregou no dia 10 de maio, o prêmio Folha Verde ao SINTARGS. Trata-se de uma das maiores condecorações existentes, o que muita orgulha a categoria.

Prêmio Folha Verde II

Mais de 600 pessoas estiveram presentes nas solenidades de entrega do prêmio Folha Verde. A indicação cabe aos 55 parlamentares e a escolha dos agraciados só feita por uma comissão julgadora formada por jornalistas dos jornais ZERO HORA, CORREIO DO POVO, JORNAL DO COMERCIO, Emissoras de TV e rádios e de representantes dos poderes públicos estadual e federais ligados ao setor.

Prêmio Folha Verde III

O Prêmio Folha Verde foi entregue pelo presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Iradir Pietroski.

CNPL

O SINTARGS tem participado ativamente das reuniões da CNPL - Confederação Nacional dos Profissionais Liberais. Diretores do sindicato estiveram em Brasília para acompanhar a reformulação da diretoria da Confederação, bem como, das discussões de suas diretrizes sindicais.

Tratoração

O presidente do SINTARGS, Carlos Coelho, e diretor jurídico, Dirceu Boniatti, levaram o apoio dos técnicos agrícolas aos produtores rurais que protestaram em Brasília por ocasião do tratoração. O diretor do SINTARGS Roberto Dalpiaz Rech participou, em Passo

Fundo, do início da caminhada dos produtores rumo a capital federal.

Foz do Iguaçu

A FENATA - Federação Nacional dos Técnicos Agrícolas escolheu a bela cidade paraense para realizar o II Congresso Nacional dos Técnicos Agrícolas, depois de quase 20 anos. O SINTARGS inscreveu 50 profissionais que voltaram frustrados com o que viram lá. Tem gente que ainda não sabe que a ditadura acabou.

Página do SINTARGS

O número de visitantes da página do SINTARGS bateu novo recorde. Em julho computamos mais de 10 mil visitas. A página pode ser acessada de duas maneiras: www.sintargs.com ou tecnicoagricola.com.br.

AFUSA ganha prêmio

A Associação dos Funcionários da Secretaria Estadual da Agricultura conquistou um importante prêmio no dia 8 de agosto, em Porto Alegre. Parceira do SINTARGS, a AFUSA foi homenageada com o Prêmio TOP Eficiência 2005, juntamente com prefeitos, entidades cooperativas e artistas como Teixeira Filho e Ailton Pimentel.

Concurso para Técnico Agrícola na SAA I

A mobilização política do SINTARGS garantiu uma importante conquista junto ao governo estadual. Em breve, será publicado edital para contratação de técnicos agrícolas.

Concurso para Técnico Agrícola na SAA II

O Governo do Estado quer contratar 359 técnicos agrícolas, o que dará, sem dúvidas, mais agilidade a Secretaria Estadual da Agricultura. Atualmente, o órgão possui apenas sete colegas.

Perdemos um colega

O trânsito deixa mais uma vítima. No dia 8 de agosto faleceu, na BR 287, o técnico agrícola Enio Torchiolo. Ele trabalhava no escritório da EMATER de São Pedro do Sul.

Mamona

No ano de 2000, o SINTARGS apostou em um projeto pioneiro no Estado. Naquele ano, surgia com intensidade o Projeto Mamona RS coordenado pelo Wilson Machado.

Mamona II

Hoje, o projeto Mamona/RS está praticamente solidificado, com o programa Nacional do Biodiesel, virou realidade. O SINTARGS tem percorrido o Estado difundindo a cultura desta importante oleaginosa. A área no estado ultrapassa 300 ha.